



PORTOS DE SINES
E DO ALGARVE

EDIÇÃO 68
junho 2016



Três Ministros em Sines para lançamento da Fatura Única Portuária

**Ministra do Mar inaugura
Entrepasto Frigorífico em Sines**

Coordenadas

Porto de Sines movimentou 43,9 milhões de toneladas de mercadorias em 2015

Entrevista:

JOÃO GAITAS

“A Friopuerto nunca teve um tratamento tão acolhedor em nenhum outro porto como em Sines.”

DIRETOR
João Franco

PROPRIEDADE
Administração dos Portos de Sines
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.15.002
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882

SEDE
Apartado 16, EC SINES
7521-953 Sines

T 269 860 600
F 269 860 690
E geral@apsinesalgarve.pt
www.apsinesalgarve.pt



4 DESTAQUE

- Três Ministros em Sines para lançar FUP

6 ENTREVISTA

- João Gaitas, Portugal Country Manager da Friopuerto e Diretor Geral da Friopuerto Sines

9 PORTO SEGURO

- Porto de Sines renova parceria com Green Award

10 PROJETOS

- Ministra do Mar inaugura entreposto frigorífico

12 COORDENADAS

- Mercadorias continuam em crescimento

14 O PORTO E A CIDADE

- Protocolo com CMS e AICEP Global Parques

15 RADAR

18 SOLTAR AMARRAS

- Atividades GDCAPS

19 REVISTA DE IMPRENSA



cartão único portuário

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados em www.portodesines.pt

EDITORIAL

O porto de Sines está a crescer bem.

Muito bem, mesmo! É, como sempre disse, o resultado do esforço dos agentes económicos que aqui atuam e da permanente colaboração da estrutura da autoridade portuária e das demais autoridades intervenientes.

Novos negócios vão surgindo e outros se perspectivam, gerando emprego e desenvolvimento económico.

Tecnologicamente, a APS é hoje considerada uma empresa de referência, a que muitos acorrem, de diferentes pontos do mundo, para ver em operação e tomar como exemplo algo que é do melhor que há nesta atividade, designadamente a Janela Única Logística em funcionamento desde há dois anos e a Fatura Única Portuária desde há dois meses.

A atenção respeitosa que Sines hoje merece a nível internacional é um facto. Para tanto, muito têm contribuído obviamente os resultados alcançados, as visitas dos Senhores Embaixadores acreditados em Portugal, a constante disponibilidade da APS para prestar informações, participar em reuniões especializadas e divulgar a eficiência e a competitividade do porto.

As Regiões da Extremadura Espanhola e de Castilla – La Mancha estão expressamente empenhadas no desenvolvimento das relações comerciais com o porto de Sines.

No *ranking* dos portos anualmente publicado por revista da especialidade, Sines assume em cada ano maior destaque.

E, mais recentemente, há dias apenas, no final do primeiro trimestre de 2016, o porto de Sines ultrapassou o de Barcelona no total de mercadoria movimentada, passando a ser o terceiro maior porto da Península Ibérica.



Por tudo o que antecede, bem se compreendem as recentes declarações do Senhor Lev Fengding, Conselheiro do Governo da China, incluindo Portugal, e o porto de Sines em particular, no grande projeto designado “Nova Rota da Seda”, o que é evidentemente de todo o interesse.

Mas este sucesso, em cada ano superado, não pode deslumbrar-nos, antes devendo constituir um estímulo e um compromisso com o futuro.

TRÊS MINISTROS EM SINES PARA LANÇAR FUP

REDUÇÃO DE 600 MIL FOLHAS DE PAPEL E 9 TONELADAS DE CO2 POR ANO



A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, acompanhada pelo Ministro da Defesa, Azeredo Lopes e pelo Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, apresentaram no dia 30 março a Fatura Única Portuária-FUP, num evento que decorreu no auditório do Porto de Sines.

A introdução da Fatura Única Portuária por Escala de Navio, inserida no Programa Simplex + 2016, tem como objetivo assegurar que todos os valores cobrados pelas cinco autoridades envolvidas no Despacho de Largada (Autoridade Portuária, Autoridade Marítima, Autoridade Aduaneira, Autoridade Sanitária e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) passem a ser faturados por uma única entidade.

Para Ana Paula Vitorino, «Esta medida tem evidentes vantagens para os armadores, com importantes impactos

na redução de custos administrativos e de contexto e ainda ganhos económicos relevantes. Uma iniciativa que implicará a redução direta dos custos por escala de navio, estimando-se uma economia de cerca de 600 000 folhas de papel por ano.»

A Ministra do Mar sublinhou ainda que «Tendo em conta a natureza estrutural, abrangente e transversal desta medida, a introduzir nos principais portos nacionais, prevê-se ainda uma correspondente redução de emissões de dióxido de carbono (CO2) superior a 9 toneladas por ano.»

“O Processo entra na janela única portuária e, automaticamente é emitida a fatura sem perdas de tempo, sem prazos diferenciados e sem que cada operador marítimo tenha que ter várias pessoas a tratar do mesmo assunto, que pode ser tratado de forma informática. Esta poupança de tempo é

muito importante em termos de shipping”, reforçou Ana Paula Vitorino, que assegurou ainda que Portugal é um dos países pioneiros nesta matéria.

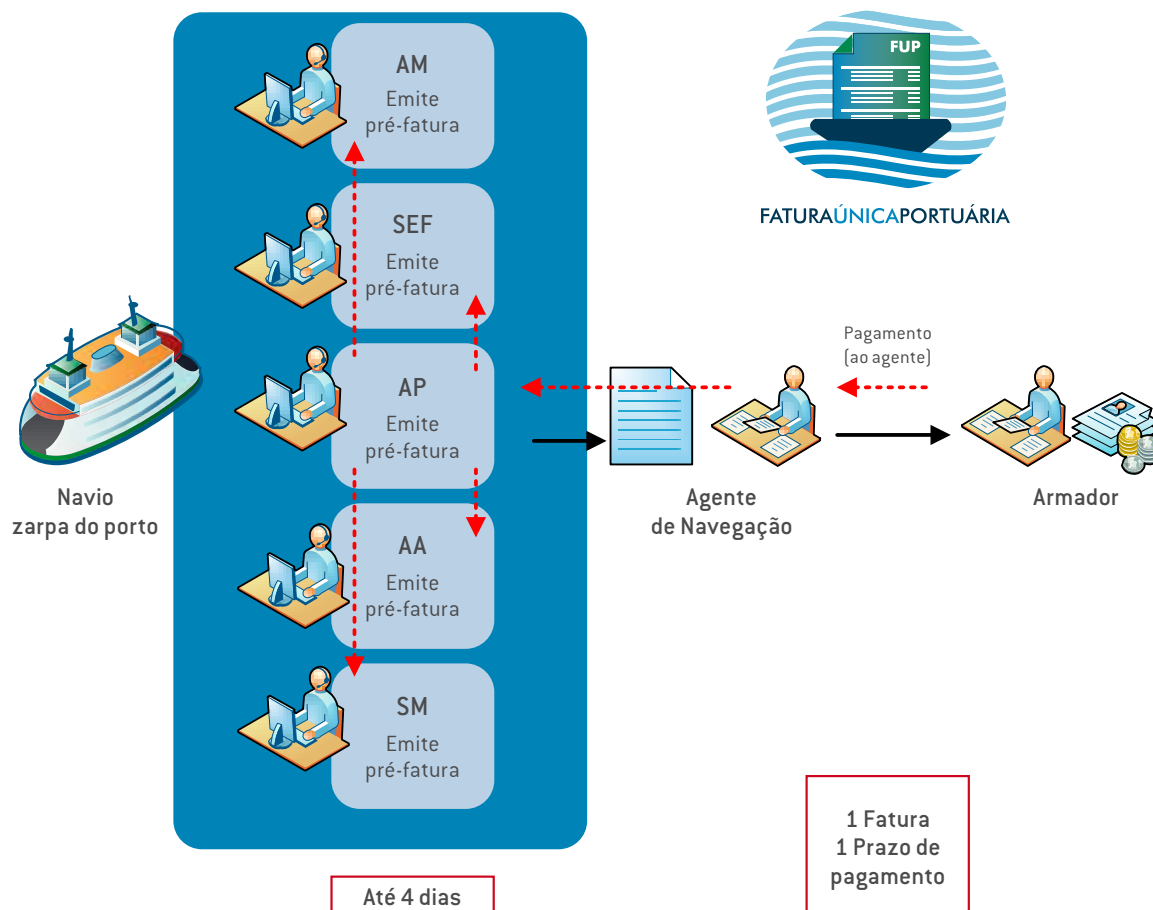
A Fatura Única Portuária por Escala de Navio representa um importante passo no processo de simplificação administrativa e de maximização dos recursos tecnológicos, enquanto sistema que agrega a faturação de todas as entidades públicas prestadoras de serviços aos navios, no ato de despacho de largada.

Na prática, enquanto no passado cada escala de navio implicava a emissão de cinco faturas em papel, em formatos diferentes e com cinco prazos de pagamento, hoje em dia, a FUP vem permitir que exista apenas uma fatura digital e um prazo de pagamento.

Este projeto, que enquadrado no Programa Simplex + 2016 constitui mais uma medida visando a simplificação de processos inerentes ao despacho de navios, só foi possível graças à estreita colaboração entre as autoridades envolvidas, tendo obtido uma excelente aceitação por parte dos agentes de navegação e restantes players privados.

No lançamento da fatura única portuária, que começou a ser desenhada com o projeto-piloto do Porto de Sines e entrou em vigor no passado dia 1 de abril, Ana Paula Vitorino revelou que este procedimento deverá ser alargado a todos os portos nacionais até final do ano.

Modelo de funcionamento da FUP



JOÃO GAITAS

PORTUGAL COUNTRY MANAGER DA FRIOPUERTO E DIRETOR GERAL DA FRIOPUERTO SINES



A Friopuerto faz parte do Grupo Romeu, o maior grupo privado Espanhol no setor de logística internacional, com presença em 23 países, qual é o peso que a unidade inaugurada em Sines pretende atingir no universo do Grupo?

Dentro do Grupo não nos movemos pela competição entre unidades mas antes pela complementaridade estratégica. Não foram, por isso, definidos objetivos de grandeza da nova unidade, mas terá tanto peso quanto o crescimento da movimentação de contentores no Porto de Sines o permitir. Refiro só que esta unidade é a de menor dimensão da Friopuerto, especialista em logística de frio em áreas portuárias, e é mais uma das mais de setenta empresas do Grupo Romeu.

O que levou a Friopuerto a instalar-se em Sines?

Basicamente foi a constatação do crescimento sustentado do fluxo de fruta proveniente da América Latina e África através de Sines, destinado quer a Portugal quer a Espanha. Estivemos atentos à estratégia da MSC, que também elegeu Sines como porto de destino das suas principais linhas daquelas origens, e sabíamos do bom serviço prestado quer pela autoridade portuária, quer pelo Terminal XXI. O Grupo Romeu tem uma forte implantação na América Latina, está presente nos principais países Africanos e, por conseguinte, estamos em condições de participar ativamente nesta rede logística desde a origem até ao destino das mercadorias.

No caso particular da fruta, o tempo e a qualidade é determinante na cadeia logística. Sabíamos que a MSC, com as linhas diretas para Sines, tem TT's (Transit Times) cada vez mais reduzidos e em Sines não existia uma infra-estrutura deste cariz, capaz de eliminar as quebras da cadeia de frio. Não só as inspeções fitossanitárias são feitas nas condições que alguns importadores não aceitam, como não existe a possibilidade de armazenar produtos que requeiram temperatura e humidade controladas. Nós viemos preencher esse espaço, aproveitando esta tendência de crescimento do Porto de Sines.

Apesar da Friopuerto ter iniciado a sua atividade recentemente no Porto de Sines, já é possível identificar quais os maiores desafios que tem pela frente?

O maior desafio é combater a sazonalidade da atividade. Temos que fazer passar a mensagem de que já existem as condições ótimas para utilizar a Porto de Sines como porto, não só de destino, como de origem para as exportações de produtos hortofrutícolas de Portugal e Espanha. É preciso dar a conhecer a existência desta valência do Porto de Sines junto dos importadores da Península Ibérica, dos exportadores nos países de origem, bem como dos exportadores, designadamente da Andaluzia. Novas origens têm que ser acrescentadas ao fluxo de fruta para a Península Ibérica via Sines.

Quantos postos de trabalho foram criados com esta unidade? São recursos humanos contratados na região?

Nesta primeira fase, iremos concluir brevemente um quadro de pessoal de cerca de 10 pessoas. Parece reduzido para um investimento tão elevado, mas trata-se de uma atividade de capital intensivo. Para além disso, estamos só a pensar, por ora, na atividade portuária. Não existe mercado à volta que sustente uma visão mais alargada da nossa atividade. Mas cremos que, no futuro, vamos criar valor acrescentado através de serviços logísticos complementares e isso só se consegue com reforço de quadros bem formados. Colocámos sempre como requisito na contratação de pessoal a residência no concelho ou concelhos limítrofes e recorreremos também aos serviços da Bolsa de Emprego da CMS.

A Friopuerto investiu cerca de 2,5 milhões nesta unidade no Porto de Sines. A crise que atingiu fortemente Portugal e Espanha teve reflexos na estratégia da Friopuerto para este investimento em Sines?

Não há setores imunes às crises mas nós estamos a atravessar uma fase de forte impulso no investimento, com 4 novas unidades, ampliação da unidade original de Valência, tudo em menos de um ano, assente numa estratégia de conquista da liderança regional no Mediterrâneo Ocidental, no setor de armazenagem sob temperatura controlada ligada ao comércio externo.

Prevê-se uma segunda fase de investimento. Para quando está prevista e o que envolve?

Para já, vamos consolidar esta unidade tal como está concebida. No fim do ano analisaremos os resultados da nossa prestação, avaliaremos as oportunidades de negócio, a possibilidade de alargamento de valências e decidiremos o que fazer. Tratando-se de um projecto inovador, não temos ainda elementos que nos permitam tomar uma decisão desse cariz.

Que tipo de produtos passa pelos entrepostos frigoríficos da Friopuerto?

Para já, em Sines só trabalharemos com produtos hortofrutícolas refrigerados, que só exigem controlo de temperatura e humidade. Mas estaremos atentos a todas as oportunidades e desafios que o mercado nos proporcionar.

É assumido que a Friopuerto pretende tornar-se líder regional no Mediterrâneo Ocidental no setor de

As nossas operações são transparentes, com visibilidade para o cliente, sendo a rastreabilidade um conceito muito amplo.

armazenagem a temperatura controlada, qual é a estratégia que traçaram para atingir este objectivo?

A primeira condição é estar presente e ter condições para oferecer soluções credíveis e de qualidade ao mercado. Para isso realizou-se a expansão da unidade de Valência e estão a começar a operar as unidades de Tanger Med e Sines. São unidades com tecnologia de ponta, com uma organização muito rigorosa, testada à exaustão em Valência. Os nossos clientes sabem que todas as exigências da cadeia de abastecimento, designadamente a cadeia de frio, estão perfeitamente asseguradas nas operações desenvolvidas por qualquer unidade da Friopuerto. As nossas operações são transparentes, com visibilidade para o cliente, sendo a rastreabilidade um conceito muito amplo. Não nos basta mostrar quando recebemos um produto e quando o expedimos, mas mostramos também como o manipulámos e em que condições o tratámos. Asseguradas a presença e a qualidade da presença, temos que criar relações de parceria com os diversos operadores económicos, para assim conseguir crescer de forma sustentada e atingir essa posição de relevo.

Estão previstas sinergias entre a Friopuerto Sines e as restantes unidades dos países onde têm presença? De que modo?

Como referi antes, nós olhamos para a atividade logística de forma global. Todas as empresas de todo o mundo sabem do projeto de Sines, como irá trabalhar e que contributos pode dar. Alguns elementos estrangeiros deslocaram-se mesmo a Sines, pessoalmente, para constatar as condições que podemos oferecer. Estamos todos a trabalhar para trazer negócios de todo o mundo para Sines e passar a utilizar esta unidade como uma mais-valia para os negócios de cada um. É claro que as unidades da América Latina têm aqui um papel fulcral de divulgação desta nova unidade e estão já a promover os seus próprios serviços como complementares dos nossos, ou seja, estão a oferecer soluções logísticas de armazenagem e expedição desde aí para a Europa, utilizando o Porto de Sines e, obviamente, os serviços proporcionados pela Friopuerto Sines.

Considera importante a proximidade de um terminal num porto aberto ao mar, sem constrangimentos de barra ou canal de acesso?

Claro que sim. Só o facto do Porto de Sines ser um porto de águas profundas e com condições de acesso direto ao mar é que lhe permite ter este crescimento admirável e sustentado, com linhas marítimas diretas para todo o mundo, com elevada frequência.

Todas as nossas unidades estão localizadas em ambientes portuários, já que o nosso foco principal é o comércio externo.

Já tem uma previsão do volume de exportações que vai passar pela Friopuerto Sines?

Ainda não. Estamos muito empenhados em explorar esse mercado, temos vários departamentos do Grupo focados e a trabalhar nessa área, mas é necessário muito esforço e tempo para atingir resultados visíveis.

É significativo o volume de carga que sai por contentor através do TXXI?

Para nós, nesta fase, irá representar 100% da nossa atividade.

Quais são as expetativas de resultados até ao final do ano?

É evidente que fizemos as nossas previsões e orçamentos, que vamos monitorando frequentemente, mas não gostaria de divulgar números nesta altura devido aos impactos da conclusão do investimento após o início do exercício. Posso só assegurar que estamos otimistas.



Como classifica a relação entre a Friopuerto e o Porto de Sines, considera importante o apoio da autoridade portuária para atrair mais investimento para a região?

É algo de surpreendente e que eu faço questão de sublinhar. Estes processos são de negociação difícil, mas sempre encontrei em todos os interlocutores, sejam técnicos ou Diretores, com especial relevo para a Senhora Diretora de Concessões que liderava as negociações, uma vontade inabalável de encontrar soluções em vez de levantar problemas, o que, reconheça-se, não é usual. Existe uma cultura de receptividade ao investimento, o que por si só seria natural, mas também um apoio explícito para que as novas empresas se instalem sem sobressaltos e se integrem naturalmente no seio da comunidade económica e institucional local.

Aliás, já tivemos oportunidade de manifestar ao Sr. Presidente do C.A. da APS que a Friopuerto nunca teve um tratamento tão acolhedor em nenhum outro porto como em Sines.

Como analisa o crescimento do Porto de Sines e o que espera dos próximos anos?

Creio que o Porto de Sines irá continuar de forma sustentada esta tendência de crescimento e, a julgar pelos últimos discursos que tenho ouvido por parte de membros do Governo, não faltarão apoios nesse sentido.

O nosso crescimento está, também, intimamente ligado ao crescimento da atividade do Terminal e não faria sentido realizar o investimento nesta unidade se não estivéssemos otimistas no aparecimento de novos desafios para apostarmos em novas valências.

PORTO DE SINES RENOVA PARCERIA COM GREEN AWARD

SEGURANÇA E AMBIENTE SÃO TEMAS PRIORITÁRIOS

No dia 14 de janeiro, o Porto de Sines recebeu representantes da Green Award, com o objetivo de renovar a parceria já existente entre as duas organizações, alicerçada na tradição da APS em termos de segurança e ambiente.

A certificação “Green Award” é atribuída a navios que cumpram com os mais altos requisitos operacionais em termos de ambiente e segurança, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do transporte marítimo.

Consciente da importância que a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente têm na evolução da economia mundial, o Porto de Sines concede uma redução nas taxas portuárias aos navios certificados pelo Green Award.



PORTIMÃO QUER DECUPLICAR CRUZEIRISTAS ENTRE 2020 E 2025

ESTUDOS CONFIRMAM O OBJETIVO ESTRATÉGICO PARA A REGIÃO DO ALGARVE

Os estudos realizados pela APS confirmam que entre os anos de 2020 e 2025, o Terminal de Cruzeiros do porto de Portimão possa vir a receber 160 000 passageiros/ ano, mercê das obras a realizar e a concluir até 2019, passando a receber navios de maior dimensão. Na prática, em menos de uma década Portimão pode decuplicar o número de cruzeiristas (em 2014 e 2015 recebeu cerca de 16 000 cruzeiristas), pelo que este segmento de negócio poderá ter um importante papel de dinamizador do turismo na região do Algarve. Os estudos já realizados, de “Avaliação da capacidade do porto de Portimão em receber navios cruzeiros de maior dimensão”, conjugado com o “Estudo de mercado sobre a viabilidade económico-financeira dos investimentos a realizar neste porto”, concluem pela necessidade de se garantirem fundos à cota -11,5m (ZH) na entrada da barra e -10m (ZH) na bacia de rotação e canal. O canal terá 250m de largura máxima e a bacia de manobra, para a rotação de navios, ficará preparada com 500m de diâmetro. Estas obras, que numa 1ª fase incluem a execução de dragagens, num volume superior a 4,5 milhões de metros cúbicos, complementadas com os trabalhos de contenção e reforço de algumas infraestruturas, poderá atingir os 20 milhões de Euros, aguardam pela execução do respetivo

projeto de execução, seguindo-se obrigatoriamente a realização do Estudo de Impacto Ambiental, pelo facto de se ter de aprofundar o canal e as bacias de manobra em 2 metros, passando da cota de -8 m (ZH) para -10 m (ZH). É um projeto estratégico para o Turismo náutico do Algarve e o seu sucesso está dependente, não só das boas condições de acesso marítimo e de atracação dos navios cruzeiros ao porto de Portimão, que ficarão asseguradas a partir do ano de 2018, mas também do nível de atratividade e diversidade da oferta posta à disposição dos cruzeiristas. Sendo esta 1ª fase de desenvolvimento do porto de Portimão, um grande desafio para toda a região do Algarve, cujo sucesso obriga a um trabalho árduo, desde a primeira hora, de todas as entidades ligadas ao turismo, ao nível regional e nacional.



MINISTRA DO MAR INAUGURA ENTREPOSTO FRIGORÍFICO

NAVE LOGÍSTICA É O MAIS RECENTE INVESTIMENTO NA ZAL SINES



A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, deslocou-se a Sines dia 8 de março para a inauguração da nave de logística de armazenagem a frio da Friopuerto, na ZAL Sines. Ana Paula Vitorino presidiu à cerimónia de inauguração do novo entreposto frigorífico do Porto de Sines, num evento que contou ainda com a presença de João Franco, Presidente da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, e de Manuel Cabrera – Kábana, Diretor Geral da Friopuerto. Este novo projeto, que vem dinamizar a Zona de Atividades Logísticas do Porto de Sines, é o resultado de um forte empenhamento por parte da Autoridade Portuária na negociação das condições que levaram à captação deste

investimento, contribuindo também para alargar a oferta na movimentação de produtos perecíveis permitindo ao entreposto manter a cadeia de frio e a rastreabilidade do produto. O crescimento sustentado da carga contentorizada, a oferta de serviços regulares diretos a todos os continentes, associados a elevados índices de produtividade portuária e à existência de espaço disponível, terão sido determinantes na escolha do Porto de Sines para a localização deste investimento, passando Sines a fazer parte das cinco instalações frigoríficas da empresa espanhola espalhadas pelo mundo (Valência, Veracruz, Sines, Tanger e brevemente Montevideo) e demonstra o forte impulso investidor do Grupo Romeu pela sua divisão de logística de frio. Para João Franco, Presidente da APS, “*Sendo as atividades*

ligadas ao mar uma das prioridades do Programa do XXI Governo Constitucional, a presença da Ministra do Mar nesta cerimónia assume especial importância para a plataforma portuária de Sines, uma infraestrutura com elevado potencial de crescimento, quer na vertente portuária, quer na logística e na industrial. Este novo investimento reforça a cadeia de valor do porto, contribuindo para a dinamização da economia do mar neste segmento específico”.

Manuel Cabrera-Kábana, Diretor Geral da Friopuerto, afirmou que “o frigorífico de Sines é um grande passo em frente no desenvolvimento estratégico da Friopuerto. Os tráfegos de fruta estão a crescer em toda Espanha e Portugal, e Sines tem uma posição estratégica ideal para competir nesse negócio, tanto na importação a partir da América-Latina e da África do Sul, como na exportação. Sines é destacadamente o porto mais importante de Portugal e já movimenta mais de 49% de toda a carga marítima do país e, com mais de 1,33 milhões de TEUs em 2015, é também um dos Portos mais importantes da Península Ibérica.”

A operação do novo armazém será suportada em processos e tecnologia de última geração em gestão de câmaras frigoríficas, que permitem oferecer todo o tipo de serviços de transbordos, cross-docking (processo de distribuição em que a mercadoria recebida é redirecionada sem uma armazenagem prévia fazendo diminuir o tempo) e serviços de valor acrescentado, como armazenamento a temperatura controlada, serviços logísticos de transporte e soluções empresariais, entre outros.

O armazém de Sines, com 3.000 m² de construção, conta com duas câmaras refrigeradas (0°C a +18°C), destinadas ao armazenamento principalmente de fruta, com uma

capacidade superior de 1.000 paletes. A eficácia operacional encontra-se assegurada por um magnífico cais de operações de 750 m², com 8 portas de carga e descarga.

A primeira fase de desenvolvimento deste projeto implicou um investimento da FP Sines de aproximadamente 2,5 milhões de euros, envolvendo a construção de um armazém de 3.100m² com duas câmaras para produtos refrigerados, principalmente fruta fresca (0°C a +18°C), um cais de movimentação de 750 m² e um total de 8 plataformas niveladoras. No arranque da atividade serão criados cerca de 10 postos de trabalho diretos.

Está prevista uma segunda fase de desenvolvimento que duplicará a capacidade das instalações, incluindo também câmaras bi-temperatura para produtos congelados.

Encontro bilateral no Porto de Sines

Também no Porto de Sines e no dia 8 de março, Ana Paula Vitorino, Ministra do Mar, reuniu-se com o Senador e Ministro Federal dos Portos de Navegação do Paquistão, Kamran Michael para um encontro bilateral onde foram dados a conhecer os interesses dos investidores paquistaneses no Porto de Sines e potenciais acordos entre os dois países. Neste encontro, o homólogo paquistanês valorizou a posição geo-estratégica do seu país no que respeita à passagem das rotas marítimas e realçou a importância do Porto de Sines no panorama portuário mundial.



MERCADORIAS CONTINUAM EM CRESCIMENTO

PORTO DE SINES MOVIMENTOU 43,9 MILHÕES DE TONELADAS DE MERCADORIAS EM 2015

Crescimento reforçado no 1º Trimestre de 2016

Depois de ter fechado o ano de 2015 com um crescimento de 17% e de ter movimentado 43,9 milhões de toneladas de mercadorias, neste que foi o melhor ano de sempre, o Porto de Sines fecha o 1º trimestre de 2016 de forma bastante positiva.

Nos primeiros três meses deste ano, o porto alentejano movimentou mais 13,4% de mercadorias comparativamente ao período homólogo do ano anterior, totalizando 11,3 milhões de toneladas de mercadorias.

Nos principais segmentos de carga registou-se um crescimento de 29,4% nos graneis sólidos, 25,2% na carga geral e 1,7% nos graneis líquidos.

O movimento de contentores atingiu uma movimentação de 309.822 TEU, o que representa mais 10,9% face ao 1.º trimestre de 2015.

Já no que respeita às embarcações foi registado um crescimento de 20,7% nos navios recebidos no Porto de Sines, a par do aumento do porte dos mesmos (+24,1% no Gross Tonnage).

Movimento de Navios e Mercadorias - Sines

	2016	2015	Var. (%)
Contentores (TEU)	309.822	279.347	10,9%
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (KTON)			
Granéis líquidos	5.375	5.284	1,7%
Granéis sólidos	1.769	1.367	29,4%
Carga geral	4.184	3.343	25,2%
TOTAL	11.328	9.993	13,4%
MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS			
N.º de Navios	583	483	20,7%
GT	21.627.855	17.426.614	24,1%





Os portos do Algarve, que incluem Portimão e Faro, fecharam o ano de 2015 de forma bastante positiva.

Em Portimão, o número de passageiros aumentou 1,04% e movimento de navios cresceu 52,17% comparativamente com o ano anterior.

Em Faro, verificou-se um aumento de 7,59% na movimentação de navios e um aumento de 7,86% na movimentação de mercadorias.

No global, os portos do Algarve registaram um aumento de 24% no total de navios, quando comparado com o ano de 2014.

	Acum. 2015	Acum. 2014	Var. (%)
<i>Unid.:Kton</i>			
Cais Comercial Faro	396.276	367.412	7,86%
Cais Comercial Portimão	0	0	-
TOTAL PORTOS ALGARVE	396.276	367.412	7,86%
Embarcados	77	137	-43,80%
Desembarcados	161	993	-83,79%
Trânsito	14.548	13.504	7,73%
Nº DE PASSAGEIROS PORTIMÃO	14.786	14.634	1,04%
Total Navios Faro	85	79	7,59%
Total Navios Portimão	70	46	52,17%
TOTAL NAVIOS ALGARVE	155	125	24,00%
GT Navios Faro	329.305	289.845	13,61%
GT Navios Portimão	861.797	569.782	51,25%
TOTAL GT NAVIOS ALGARVE	1.191.102	859.627	38,56%

PROMOÇÃO CONJUNTA DO ESPAÇO ECONÓMICO DE SINES

PROTOCOLO COM CÂMARA MUNICIPAL DE SINES E AICEP GLOBAL PARQUES

Conscientes da importância de Sines na economia nacional, em resultado da sua localização e infraestruturas existentes, a Câmara Municipal de Sines, a aicep Global Parques e a Administração dos Portos de Sines e do Algarve decidiram unir esforços assinando um protocolo de colaboração com vista a promoção conjunta do Espaço Económico de Sines – EES, através de ações concertadas de cariz institucional e comercial.

Na assinatura do protocolo, João Franco, salientou que “esta medida consiste em articular as nossas intervenções de modo a promover o Espaço Económico de Sines, quer em Portugal quer no estrangeiro, através da participação em feiras, em debates e seminários, que nos levem a dar conhecimento da atividade destas entidades, em vez de ser cada uma delas, isoladamente, a promover o espaço de Sines.”

Por seu lado, Nuno Mascarenhas, realçou que “este protocolo é fulcral para o futuro do concelho. A promoção de Sines tem de ser feita de forma concertada e este é mais um passo para trabalharmos em conjunto no sentido de atrair investimento para este território, tendo sempre presente cada uma das respetivas áreas, com uma especialização muito bem definida.”

Já Francisco Mendes Palma referiu que “este território e este conjunto de infraestruturas têm toda a vantagem de serem promovidas no seu conjunto. Não só pela questão do melhor aproveitamento e economia dos recursos, mas principalmente para serem mostrados em conjunto, de maneira a dar ao potencial investidor as garantias de que ele vai encontrar uma coisa essencial: uma vida facilitada que vai fazer com que o seu investimento seja concretizado e comece a produzir efeitos rapidamente.”



REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS VISITARAM SINES

PAÍSES CONHECERAM POTENCIALIDADES DO PORTO

O primeiro trimestre do ano ficou marcado pelas frequentes visitas de vários representantes diplomáticos ao Porto de Sines. África do Sul, Costa do Marfim, Estados Unidos da América e Angola, foram os países que ficaram a conhecer de perto as potencialidades do porto.

Recebida pelo Presidente da APS, a Embaixadora da África do Sul, Keitumetse Matthews, visitou o Porto de Sines em Fevereiro. João Franco destacou a oferta de ligações diretas semanais com África do Sul, que pode potenciar o aumento de carga movimentada entre os dois países. Foi também aprofundado o investimento da JUL – Janela Única Logística e a operação da Ecoslops, que produz combustível naval a partir dos óleos residuais recolhidos nos navios, dois projetos que poderão ser aplicados nos portos sul-africanos.

Na sua segunda visita oficial ao Porto de Sines, Koffi Fana Theodore, Embaixador da Costa de Marfim, marcou como um dos objetivos da sua agenda avaliar novas possibilidades de cooperação entre os dois países, com especial destaque para o Porto de Abidjan. O diplomata visitou posteriormente o Terminal de Contentores – TXXI, infraestrutura que oferece um serviço de linha regular com esse porto.

A representante diplomática dos EUA, Traci Parks, foi recebida no Porto de Sines pelo Administrador Eduardo Bandeira, pretendendo com esta visita avaliar a capacidade de expansão do porto, quer no que respeita o seu espaço físico como em

termos de negócio à escala mundial. Sines tem uma forte relação comercial com os EUA graças à exportação de gasolina através do Terminal de Granéis Líquidos e aos cinco serviços de linha regular que ligam o Terminal de Contentores de Sines aos portos americanos.

A visita da comitiva da Embaixada de Angola teve um papel igualmente importante na promoção de sinergias entre o Porto de Sines e Luanda, que beneficiam de ligações semanais. Fortalecendo esta relação comercial, Angola é um dos principais fornecedores de crude à Refinaria de Sines, através do Terminal de Granéis Líquidos. Esta visita contou igualmente com a presença de Francisco Mendes Palma, Presidente da aicep Global Parques, que destacou a capacidade da ZILS em receber investimentos de qualquer tipologia e envergadura.



SINES E LUANDA ESTREITAM LAÇOS

COOPERAÇÃO COM PORTOS DA CPLP

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve recebeu no passado dia 21 de abril, os membros do Conselho de Administração do Porto de Luanda e durante a visita ambas as entidades assinaram um protocolo de cooperação. Este convénio consiste no intercâmbio de conhecimentos e experiências técnicas nos domínios da atividade portuária e dos transportes marítimos, consubstanciados na formação prática em contexto de trabalho nas áreas de gestão portuária. A celebração deste tipo de acordos insere-se no objetivo da APS em estreitar e consolidar os laços de amizade e cooperação com os portos dos países da CPLP, alicerçados na presença de uma língua em comum e numa base de igualdade e comunhão de interesses.



SEATRADE CRUISE GLOBAL

PORTO DE PORTIMÃO PARTICIPA NA MAIOR FEIRA DE CRUZEIROS DO MUNDO

O Porto de Portimão marcou presença na última edição da Seatrade Cruise Global, a maior feira de cruzeiros a nível internacional, que decorreu entre 14 e 17 de março em Fort Lauderdale, na Flórida.

O porto do Algarve integrou um stand de Portugal que, em parceria com os portos do Açores, Leixões, Lisboa, Madeira e Setúbal, implementaram, no evento, uma estratégia de promoção conjunta para o reforço do posicionamento de Portugal enquanto destino de cruzeiros.

Em 2015, o movimento de cruzeiros em Portimão foi bastante positivo registrando-se uma subida no número de navios e no número de passageiros. No que diz respeito a navios, o crescimento registado é de 52,17% em relação ao período homólogo, que corresponde a 70 navios, enquanto o número

de passageiros atingiu os 14.786, que representam um crescimento de 1.04% em relação ao período homólogo.



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ACADEMIA MILITAR

PROJETOS DE ID&I NA ÁREA DA SEGURANÇA



A APS e o CINAMIL - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar, assinaram um protocolo de cooperação para o desenvolvimento de projetos de ID&I na área da segurança.

As duas instituições reconhecem que existe benefício mútuo nesta cooperação e expressam a sua vontade de trabalhar conjuntamente, em particular na identificação e desenvolvimento de iniciativas que possam resultar na melhoria do conhecimento

relacionado com os aspetos da segurança.

A APS manifesta interesse para colaborar em projetos de investigação na área da Segurança, enquadrados em projeto de ID&I coordenados pelo CINAMIL, com o objetivo de, em parceria com a Academia Militar, criar um espaço temático e uma área de trabalho para o desenvolvimento prático e tecnológico de aplicações e metodologias relacionadas com os aspetos da segurança.

38º ANIVERSÁRIO

DATA REUNIU FUNCIONÁRIOS E APOSENTADOS

No dia 14 de Dezembro a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve comemorou o seu 38º Aniversário e à semelhança dos anos anteriores a data foi assinalada com a presença dos funcionários no ativo e aposentados.

No decorrer da comemoração, João Franco fez o balanço da atividade nos Portos de Sines e do Algarve em 2015 e traçou os próximos passos para o futuro. O Presidente da APS realçou os resultados obtidos, salientando que estão intimamente associados ao desempenho dos trabalhadores da empresa, assim como à dedicação e capacidade de toda a Comunidade Portuária.

A cerimónia contou também com a presença de representantes da Câmara Municipal de Sines, da AICEP e das Capitânias de Sines, Faro, Olhão e Portimão.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, o Conselho de Administração da APS convidou todas as colaboradoras para um pequeno-almoço, no passado dia 8 de março.

Após o pequeno-almoço, teve lugar uma sessão no Auditório da APS, dirigida a todos os trabalhadores, sob o tema “Falar de Igualdade”, que contou com uma breve visita da Ministra do Mar e onde Ana Paula Vitorino dirigiu algumas palavras aos participantes.

Dinamizado pela Cooperativa SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, Crl., neste encontro foram abordados temas relacionados com a igualdade de género, conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal e com as oportunidades de progressão na carreira, desigualdade e diferencial salarial.

A APS reforçou assim neste dia, e uma vez mais, a sua preocupação relativamente à temática da igualdade de género. Recorde-se que no início do ano a APS renovou o compromisso de igualdade numa iniciativa do Fórum Empresas para a Igualdade de Género.

Promovido pela CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e por um conjunto de organizações dos setores privado, público e cooperativo, da qual faz parte a APS, o Fórum

reconhece o princípio da igualdade de género como pilar do desenvolvimento e sustentabilidade, devendo ser incorporado nas estratégias de gestão das empresas.



GDCAPS

VÁRIAS ATIVIDADES MARCARAM OS PRIMEIROS MESES DO ANO



No âmbito das suas atividades desportivas e culturais, o GDCAPS organizou, no início do ano, um conjunto de iniciativas que vão desde o Atletismo, passando pelas Caminhadas, Mototurismo e Basquetebol até ao Futsal.

O Grupo de Atletismo tem participado em vários eventos desportivos distribuídos por vários locais do país. Em janeiro, a equipa deslocou-se a Sintra, para a Corrida Fim da Europa, e fez parte, ao longo de fevereiro e março, de vários encontros desportivos, como o Grande Prémio José Afonso em Grândola, uma corrida em Manteigas, provas de Trail em Serpa e no Piódão e o Grande Prémio da Páscoa, em Constância. O Grupo deslocou-se ainda à capital para participar na corrida do SL Benfica, em Lisboa.

A equipa de Caminhadas deslocou-se ao Alentejo, mais propriamente a Nisa, em março, para a XVII Rota do

Contrabando. No mês seguinte rumou a Lisboa, onde participou nas Rotas de Sintra.

Por sua vez, a equipa de Mototurismo passeou até Málaga, Espanha, entre os dias 10 e 13 de março, e no mês seguinte, de 14 a 16 de abril, completou o Passeio aos Passadiços do Paiva, em Arouca.

No Pavilhão de Multiusos de Sines decorrem, como habitualmente, treinos de Futsal às terças e quintas a partir das 17h00. Já os treinos de Basquetebol acontecem no Pavilhão Estrela de Santo André, às terças a partir das 20h00 e às quintas a partir das 21h00.

Para mais fotografias e/ou notícias pode consultar o blog do grupo no endereço <http://www.gdcaps.blogspot.pt>.

